



FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL

RELATÓRIO FINAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

**PresidentedaCPA
TATIANE DABY DE FATIMA FARIA BORGES**

**COROMANDEL/MG
2018**

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
AVALIAÇÃO – 2017 / DISCENTES
FACULDADE CIDADE DE COROMANDEL - FCC

1 - APRESENTAÇÃO

A Faculdade Cidade de Coromandel – FCC tem como objetivo educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania, além de promover a Educação tendo em vista o desenvolvimento sustentável da Região do Alto do Paranaíba e Triângulo Mineiro. Desse modo, observa-se que a FCC busca realizar ações educacionais de cunho qualitativo junto à comunidade acadêmica e sociedade em geral, buscando consolidar suas políticas de ensino-pesquisa-extensão e gestão universitária.

A Instituição de Ensino Superior (IES) apresenta, por meio deste documento, o Relatório Final de sua Avaliação Interna, referente ao ano de 2017 nos segmentos DISCENTES. Esse Relatório apresenta os dados coletados e as análises preliminares que foram sintetizadas pela Comissão Interna de Avaliação.

A fim de avaliar tais ações a IES criou em 2004 a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), embasando-se nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme Lei nº 10.861/2004. Sendo as principais dimensões distribuídas dentro dos 5 eixos institucionais a seguir:

- a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- c) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- d) Eixo 4 – Políticas de Gestão;
- e) Eixo 5 – Infraestrutura Física.

A FCC ao programar seu processo de avaliação preocupou-se em atender aos requisitos presentes na política educacional vigente estabelecido para a Avaliação Interna, tais como: a existência de uma equipe de coordenação; a participação de todos os integrantes da instituição, bem como da comunidade na qual está inserida; o compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES; informações válidas e confiáveis; e uso efetivo de resultados. Assim, manteve-se presente a concepção de avaliação como um instrumento

de emancipação na busca da melhoria da qualidade do ensino que vem sendo oferecido pela IES e que a avaliação consistirá em estabelecer uma comparação de suas fragilidades e potencialidades conquistadas. Estaremos avaliando quando estivermos examinando o que queremos, o que estamos construindo e o que conseguimos, analisando sua validade e eficiência”. Não obstante, ao decorrer deste processo de avaliação institucional, a FCC buscou analisar qualitativamente as ações desenvolvidas no ano de 2017, objetivando compreender o significado que tais ações representam para o crescimento e desenvolvimento da comunidade acadêmica, bem como da sociedade em geral. Ao longo deste relatório poderá ser observado que os resultados obtidos são esclarecedores, levando o leitor à compreensão do quão são fundamentais sistematizar o processo de avaliação interna, buscando-se fortalecer a legitimidade dos serviços educacionais prestados pela IES, sendo que este é o caminho imprescindível ao alcance e manutenção da qualidade e identidade institucional da Educação Superior no município de Coromandel/MG.

Diante do que foi exposto, a Comissão apresenta este Relatório Anual de Atividades de Auto Avaliação, referente ao ano de 2017, o qual se constitui como referencial composto por um conjunto de documentos e relatórios de ações avaliativas, para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional, comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas posteriormente para toda a comunidade acadêmica e para sociedade em geral.

Tatiane Daby de Fatima Faria Borges
Presidente da CPA / FCC

2 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Entidade Proponente: Faculdade Cidade de Coromandel (FCC)

Caracterização: Instituição privada, sem fins lucrativos - Faculdade.

CNPJ: 03.327.571/0001-23

Endereço: Avenida Adolfo Timóteo da Silva, nº 433 Bairro: Brasil Novo.

Cidade/UF: Coromandel/MG CEP: 38550-000

Telefones: (34) 3841-3405 (34) 3841-3410

Site/Contato: www.fcc.edu.br

Nome do Responsável: Prof.^a Ana Alice Ferreira de Sousa

3 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

3.1 – DADOS CADASTRAIS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - 2018

NOME DOS COMPONENTES DA CPA	REPRESENTAÇÃO
Tatiane Daby de Fatima Faria Borges	PresidentedaCPA
Lucas Vilela Perroni Silva	Docentes
Juliana Gonçalves Silva de Matos	
Lílian Caixeta de Paula	Discentes
Cristiana Maria da Silva	
Tiago de Moura Oliveira	Técnicos Administrativos
Vanilza Soares Borges	
Vanderléia Maria da Cruz	Sociedade Civil Organizada
Beatriz Adriane Honorato	

3.2 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre a sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cidade de Coromandel – FCC tem como pontos referenciais para a sua avaliação as dez dimensões estabelecidas pela Lei Nº. 10.861/2004. As mesmas foram distribuídas dentro dos 5 eixos institucionais a seguir:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 (planejamento e a avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla as dimensões 1 (missão e plano de desenvolvimento institucional) e 3 (responsabilidade social da instituição) do SINAES.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 (políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão), 4 (comunicação com a sociedade) e 9 (políticas de atendimento aos estudantes) do SINAES.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** contempla as dimensões 5 (políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho), 6 (organização e gestão da instituição) e 10 (sustentabilidade financeira) do SINAES.
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** corresponde à dimensão 7 (infraestrutura física) do SINAES.

Nesse pressuposto, ao estruturar o presente relatório, essa Comissão Própria de Avaliação opta por apresentar os resultados, tendo como diretriz cada uma dessas dez dimensões, por acreditar que didaticamente facilita a divulgação e a apreensão dos resultados por parte de sua comunidade. Para tanto, cumpre destacar que a metodologia utilizada para a consolidação deste documento tomou como parâmetro o trabalho em grupo, tendo estrategicamente dividido a CPA em subgrupos, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, acima expostas. Assim, traçou-se como objetivo conduzir o processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Conselho Federal de Educação, onde o eixo central pauta em avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, visando à melhoria do atendimento e da qualidade educacional, privilegiar a auto avaliação como

prática educativa para gerar autoconsciência de suas potencialidades, fragilidades e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos para sua realização.

A questão da avaliação interna sempre esteve presente no cotidiano da Faculdade Cidade de Coromandel, em suas diversas instâncias acadêmicas e administrativas. O processo de auto avaliação da FCC vem permitindo o levantamento e a sistematização contínua de dados e informações que contribuirão para o processo de planejamento e gestão institucional, com o objetivo de construir espaços de reflexão sobre a ação institucional, buscando a excelência acadêmica, da sustentabilidade financeira, da gestão administrativa. A auto avaliação segue as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior – CONAES/INEP, conforme as orientações gerais para o roteiro de auto avaliação das instituições, os quais são implementados e orientados por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com o Art. 11, incisos I e II, da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES.

3.3 – DEFINIÇÕES DOS OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

Embasando-se nas resoluções internas da FCC e conforme Regimento Interno da CPA, foram definidos os seguintes objetivos para o processo de auto avaliação:

- Estimular o acompanhamento dos aspectos quantitativos e qualitativos inerentes às atividades institucionais;
- Produzir dados e informações que subsidiem a análise das dimensões que se constituem do processo de avaliação;
- Desenvolver ações que contribuam para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional;
- Construir uma metodologia de avaliação que permita aos diferentes órgãos e níveis da Administração Acadêmica desenvolver, de forma sistemática e contínua, projetos de autoavaliação;
- Sistematizar os resultados da auto avaliação de modo que possam ser considerados no processo de planejamento e gestão institucional;
- Desenvolver estudos e análise, visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da FCC;
- Prestar informações solicitadas pelo INEP e CONAES e elaborar seus respectivos relatórios.

A auto avaliação institucional abrange as diversas dimensões do ensino-pesquisa-extensão, além de promover a melhoria da gestão nas Instituições de Ensino Superior do país. O desenvolvimento, impulsionado pela avaliação, resultará no fortalecimento de uma cultura acadêmica que favorecerá o alcance de objetivos institucionais idealizadores da construção de uma instituição justa e igualitária, socialmente democrática, comprometida e transparente com a sociedade.

O processo de auto avaliação da FCC estrutura-se na articulação entre a Comissão de Avaliação Externa (MEC/INEP) e a Comissão de Avaliação Institucional (CPA). A Comissão, além de atuar prioritariamente em sua unidade específica, procura trabalhar de forma articulada, contribuindo no complexo trabalho de análise situacional, identificando fragilidades e potencialidades, promovendo soluções, sugerindo planos de melhoria contínua, acompanhando a implantação dos mesmos, divulgando os resultados alcançados, os quais promovem o exercício dos saberes e fazeres institucionais.

Tal processo considera-se um princípio eficaz de progresso, comparabilidade, respeito às particularidades da instituição, motivação, reconhecimento, medidas saneadoras, legitimidade política e técnica, participação, flexibilidade, transparência e continuidade. No decorrer do ano de 2017, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), conjuntamente com a direção, coordenadores de cursos, docentes, discentes, equipe técnica administrativa e sociedade civil que compõem sua representatividade, desenvolveu um trabalho de sensibilização e divulgação junto à comunidade, através de reuniões pedagógicas e técnico administrativas e com colegiados, palestras, meios impressos, e-mails e mural, focado nas dez dimensões propostas pelo MEC, tendo como base relatórios já existentes em avaliações externas e internas realizadas pelas comissões de avaliação de cursos e de Instituições do INEP/MEC e outras avaliações realizadas pela própria CPA. Tais relatórios foram analisados em conformidade com o PDI Institucional, tendo em vista a busca de elementos importantes que subsidiaram a avaliação de 2017. Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Processo de Avaliação Interna da FCC está dimensionado, a fim de contemplar as dimensões consideradas no processo de avaliação institucional, constantes no artigo 3º da referida lei.

3.4–PROCESSO DE TRABALHO

3.4.1 –METODOLOGIA

Para a Auto Avaliação Institucional do ano de 2017/ segundo semestre, foram envolvidos o segmento acadêmico: DISCENTES. Foram elaborados os questionários e disponibilizados no site da IES, dentro do link Portal Acadêmico – Auto avaliação. Através da divulgação em salas de aula pelos membros da CPA, murais e faixas anexadas em vários pontos da instituição sensibilizando os alunos para o preenchimento do questionário da auto avaliação. Dos alunos matriculados nos oito cursos oferecidos pela instituição, 61,25% deles responderam o questionário e possibilitaram esta avaliação. Para o sucesso do processo de auto avaliação foram seguidos os seguintes passos:

- a) Primeiramente, fez-se o Planejamento da Avaliação Institucional baseado no Regulamento de avaliação Institucional da CPA;
- b) Elaboração do instrumento de pesquisa com os respectivos questionários e disponibilização no site da Instituição;
- c) Conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em salas de aula pela comissão em questão por meio de faixas, reuniões, site e mural sobre a importância da Avaliação Institucional, para que participem ativamente, com consciência e seriedade no processo. Esta etapa visa envolver e comprometer a comunidade acadêmica com as tarefas de avaliação.
- d) Convite a todos os discentes da Instituição para participarem da avaliação, por meio do preenchimento de questionário online;
- e) Disponibilização dos questionários no site da Instituição.
- f) Análise dos dados coletados;
- g) Relatório documental preliminar específico por curso para detectar os avanços e dificuldades registradas nos documentos oficiais da IES;
- h) Tabulação dos dados;
- i) Reuniões dos membros da CPA com os Coordenadores de Curso. Coordenação Acadêmica e separadamente com a direção geral da FCC para divulgação dos resultados;
- j) Produção de um Relatório contemplando as ações acadêmicas e administrativas a serem realizadas em função dos resultados da auto avaliação e disponibilizado no site da Instituição para conhecimento de todos interessados.
- k) Reunião com todos os representantes de todos os segmentos avaliados para divulgação dos resultados.

- I) Divulgação por meio de anexos nos murais dos resultados da auto avaliação e no site da instituição.

3.4.2 – CONSOLIDAÇÃO DOS TRABALHOS

Já a consolidação dos trabalhos da CPA deu-se mediante a conclusão do presente relatório final, referente ao ano base de 2017, no segmento no segmento DISCENTE e sua divulgação e envio ao Ministério da Educação (MEC), com aprovação de todos os membros da CPA, após levado ao conhecimento da direção da FCC, que também esteve de acordo com todos. Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do presente relatório final, prevendo também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos de melhoria da qualidade da IES.

Nesse sentido, a divulgação e a análise crítica serão realizadas no primeiro semestre de 2018, com vistas a sanar as fragilidades e sugerir ações de melhoria, elaborando, por conseguinte, um novo cronograma de trabalho para o presente ano.

4- ANÁLISES DOS RESULTADOS

4.1- DISCENTES

ASPECTOS AVALIADOS

Missão e desenvolvimento institucional, pesquisa, ensino e extensão, responsabilidade social, comunicação com a sociedade, políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico administrativo, organização e gestão, infraestrutura física, planejamento e avaliação relacionados aos processos, resultados e eficácia dos mesmos, políticas de atendimento ao discente, compromisso discente com o ensino, a pesquisa, a extensão e a IES.

POTENCIALIDADES

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Integração dos discentes nos colegiados de cursos e na própria CPA.

- Participação ativa dos discentes através do DCE, NIPPEE e projetos sociais e de extensão.
- Conscientização por parte de toda comunidade acadêmica da importância da autoavaliação e da CPA para o desenvolvimento da IES.
- Ampliação da comunicação entre CPA e comunidade acadêmica.
- Ampliação dos meios e processos de comunicação referentes a auto avaliação.
- Reestruturação do questionário visando se fundamentar cada vez mais nos princípios fundamentais das dimensões apontadas pelo SINAES.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Reformulação do Regimento Interno.
- Reformulação do PDI 2016/2020.
- Reformulação de todos os PPC's dentro das DCN's propostas para cada curso.
- Acessibilidade a todos os documentos normativos da IES.
- Ampla divulgação da Missão da instituição nas salas de aula e áreas de convivência.
- Ampliação do apoio da FCC a eventos culturais, sociais e educacionais de nossa comunidade e região.
- Participação técnico e científica em eventos da comunidade como: Dias de Cooperação, eventos de orientação e promoção da saúde, educação e meio ambiente, incentivo a participação em congressos, feiras e palestras locais e regionais, eventos culturais como feiras agropecuárias, atividades cívicas.
- Realização do Dia de Campo a discentes e a comunidade local interessada e envolvida nos assuntos agropecuários.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Ampliação da biblioteca virtual;
- Divulgação e ampliação do acesso e uso da biblioteca virtual;
- Ampliação dos projetos de extensão através de parcerias com escolas, prefeitura municipal através da secretaria de educação, saúde, meio ambiente, esporte, agricultura e zoonoses, igrejas e associações filantrópicas;
- Parceria com empresas privadas como CDL, Cooproleite e associações como Rotary, Sindicato Rural , Câmara Municipal, Apae para realização de projetos de extensão;

- Realização de Jornadas Acadêmicas de cada curso em diferentes datas constadas em calendário, com mini cursos ampliando o conhecimento dos alunos e trazendo a comunidade para participar destas;
- Consolidação da parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para o projeto de castração de animais com o Curso de Medicina Veterinária;
- Parceria com as escolas estaduais de nível médio para a execução do Projeto de Orientação Vocacional do Curso de Psicologia;
- Realização dos Jogos Acadêmicos, ampliando as modalidades esportivas;
- Incentivo a atuação e ao trabalho do DCE;
- Ampliação do Projeto de Responsabilidade social através da variedade de oferta de serviços com parceria do SESC/Minas Gerais.
- Aprimoramento e potencialização do Portal LS para acesso dos discentes e docentes;
- Modernização e ampliação comunicacional de serviços do site da IES;
- Modernização e atualização diária das redes sociais da instituição: Facebook e Instagram e mídia local (impressa e falada);
- Oferta de novos cursos de pós graduação de modo a atender as necessidades regionais;
- Ampliação do atendimento psicopedagógico aos alunos com contratação de mais uma profissional na área;
- Maior divulgação dos serviços e atendimentos da ouvidoria;
- Ampliação da oferta de financiamento e desconto nos cursos de graduação e pós graduação através do FAS, PROUNI, FIES e descontos empresas parceiras;
- Parceria com a Prefeitura Municipal para a oferta de bolsas de estudos para funcionários e dependentes destes, aprovado pela Câmara Municipal;
- Incentivo a fundação e participação de discentes na Associação de Estudantes de Coromandel;
- Parceria com a Prefeitura Municipal e Associação de Estudantis para normatizar o transporte escolar;
- Efetivação e incentivo a INOVAR – Empresa Júnior de Administração dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis;
- Ampliação da oferta do sistema de monitoria e nivelamento aos alunos;

- Ampliação da interação e comunicação da IES com a comunidade através de Jornais locais, divulgação de ações e projetos na mídia falada, redes sociais, no site da instituição e em outdoors regionais;
- Ampliação das políticas de acompanhamento de egressos;
- Ampliação do processo de contratação de docentes através de editais e aulas de seleção garantindo a qualidade do ensino;

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Efetivação da comunicação entre direção – coordenação acadêmica – coordenadores – professores – aluno;
- Ampliação do número de funcionários da secretaria;
- Incentivo total a participação dos alunos nos conselhos normativos e consultivos da IES;
- Valorização de profissionais por tempo de serviço, atuação e formação em cargos de coordenação;
- As decisões a serem tomadas passam por análise dos respectivos setores;
- Bom relacionamento entre os componentes dos diferentes setores, bem como com os docentes de um modo geral;
- Implantação da Comissão de Ética no uso de animais – CEUA.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

- Arrendamento da fazenda experimental para os cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária;
- Construção de banheiros e vestiários na fazenda experimental;
- Aquisição e instalação da contensão para ordenha otimizando as aulas práticas na fazenda experimental;
- Efetivação de aulas práticas na fazenda experimental;
- Ampliação do espaço de estudo coletivo e individualizado da biblioteca;
- Ampliação dos recursos de pesquisa na biblioteca;
- Nova sede para atendimento psicopedagógico;
- Ampliação das salas de coordenações de cada curso, com gabinetes individuais;
- Equipamentos para os gabinetes das coordenações;
- Adequação de uma sala para as reuniões da CPA;
- Adequação de uma sala para reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE;

- Ampliação da sala dos professores com recursos tecnológicos;
- Aquisição de novos multimeios;
- Aquisição e instalação de telões e data-show para todas as salas do bloco 3 da IES;
- Aquisição e instalação de novos ventiladores e ar condicionados;
- Aquisição de materiais específicos para o curso de Educação Física;
- Inauguração das novas salas do curso e Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma;
- Construção e inauguração dos laboratórios de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma;
- Aquisição de materiais para os laboratórios de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma;
- Aquisição de mesas para aulas práticas do curso de Pedagogia;
- Aquisição de armário para as aulas práticas do curso de Pedagogia;
- Aquisição de placas indicativa dentro da IES com nomes de setores, serviços e locais;
- Adaptação de comunicação alternativa para portadores de baixa visão garantindo a acessibilidade em todo campus;
- Contratação de iluminação de outdoor indicativo da IES;
- Pavimentação asfáltica do entorno da IES;
- Construção do estacionamento privativo da IES;
- Aquisição de grandes bebedouros para todos os espaços da IES;
- Compra e ampliação do mobiliário da cantina;
- Aquisição de novas obras e periódicos para o acervo da biblioteca;
- Informatização de toda biblioteca;
- Ampliação dos laboratórios de informática;
- Aquisição de novos computadores e programas para o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Aquisição de novas cadeiras para as novas salas dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônoma;
- Ampliação do sinal de internet para todos alunos, com o que há de melhor a ser oferecido pela região.

FRAGILIDADES

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Ampliar os resultados da avaliação institucional.
- Aumentar a participação dos alunos na avaliação institucional para no mínimo 85% deles.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Participação da IES em projetos e ações sociais que envolva meio ambiente, cultura, educação, esporte e saúde.
- Adequação da IES para garantindo os fatores de acessibilidade, igualdade e equidade.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Ensino, pesquisa e extensão com pouca integração;
- Comunicação entre professores – coordenadores – coordenação acadêmica e direção;
- Melhoria e mais informações e conhecimento sobre as formas de financiamento e de descontos da IES;
- Modernização e melhorar o acesso a informação através do site;
- Potencializar os canais comunicacionais da IES através das redes sociais;

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Dificuldade comunicacional com a direção;
- Análises mercadológicas, sociais e culturas para a abertura de novos cursos de graduação e pós graduação;
- Integrar os alunos na indicação e seleção de coordenadores, quando houver.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

- Espaço, equipamentos e funcionários da copiadora insuficientes;
- Ergonomia das cadeiras;
- Ventilação;
- Quadros;
- Quantidade de multimeios;
- Sinal de internet;

- Áreas de convivência cobertas;
- Ampliação dos murais em todos os prédios da IES;
- Ampliação do acervo bibliográfico;
- Aquisição de periódicos;
- Contratação de porteiros mais qualificados e que garantam mais segurança ao campus;
- Mais iluminação dos entornos do campus;
- Instalação de câmeras de segurança nos entornos do campus;
- Ampliação e aquisição de recurso e materiais para os laboratórios de Medicina Veterinária;
- Mais manutenção da quadra para as aulas práticas do curso de Educação Física;
- Contratação de funcionário de TI no turno noturno para manutenção dos laboratórios e multimeios;

5- AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Adquirir mais dois murais específicos para divulgação dos resultados da CPA.
- Conscientizar os alunos da importância da participação deles na avaliação instituição;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

- Potencializar a participação da IES e dos alunos em projetos de extensão e ações sociais que envolva cultura, meio ambiente, educação, esporte e saúde.
- Propor projetos que integrem o conhecimento científico dos alunos e as necessidades da nossa comunidade.
- Incentivar projetos individuais de alunos de ensino, pesquisa e extensão;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Possibilitar a integração entre conhecimento e prática em todos os cursos;
- Abrir formar de comunicação entre alunos e os demais envolvidos na IES;
- Disponibiliza ou contratar pessoal específico para prestar apoio e esclarecimento a alunos que pretendem ou se interessam por alguma forma de financiamento e programa financeiro da IES;

- Nomear ou contratar pessoal/empresa específico para TI e constante manutenção do site e redes sociais;

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Abrir maiores espaços comunicacionais entre os alunos e a direção, através de agendamento de horários.
- Pesquisar entre os discentes, egressos e a comunidade em geral, as necessidades e apontamentos de novos cursos de graduação e pós-graduação.
- Integrar mais os alunos nas nomeações e indicações de coordenadores da IES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

- Ampliar o espaço e a quantidade de equipamentos da Copiadora;
- Treinamento específico com os funcionários da copiadora para otimizar o atendimento prestado;
- Instalação de equipamentos multimídia em todas as salas do bloco 2 e 4;
- Ampliação da velocidade da internet;
- Construção de espaço de convivência coberto;
- Construção de um anfiteatro;
- Aquisição de novos murais de avisos para as novas infraestruturas da IES;
- Aquisição e assinatura de periódicos para todos os cursos;
- Maior divulgação da biblioteca virtual, incentivando os alunos ao acesso da mesma, orientando-os;
- Reivindicar junto aos responsáveis pela iluminação pública maior iluminação nos entornos da instituição;
- Construir o hospital para o Curso de Medicina Veterinária;
- Realizar pequenos reparos na quadra esportiva para que a mesma esteja preparada e em condições de uso para aulas nela programada;
- Contratação de um funcionário de TI para o período noturno para manutenção e organização dos multimeios da IES.
- Instalação de câmeras nos entornos da IES;
- Reforma da portaria da IES possibilitando maior visibilidade e segurança;

6 - DESCRIÇÃO DE COMO OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO

INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

Posteriormente à auto avaliação, análise dos resultados, condensação e confecção do relatório final, reúnem-se Direção Geral, Coordenação Acadêmica, Coordenadores de curso e representantes de cada segmento para tomar ciência do resultado obtido e traçar metas através dos apontamentos constantes no relatório final, para apreciação e tomada de decisões, visando melhoria educacional e institucional, tendo em vista a inclusão das medidas saneadoras no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, buscando sanar as fragilidades apresentadas e fortalecer as potencialidades alcançadas.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) realizou um trabalho de forma contínua buscando analisar e refletir objetivos previstos na missão institucional da IES, atuando de forma democrática e no desenvolvimento educacional e social de seus cursos.

A auto – avaliação nos possibilitou interagir com a comunidade acadêmica de forma democrática, em que todos os seguimentos institucionais participaram do processo, com o intuito de acompanhar e possibilitar novas metas organizacionais em busca de uma educação superior pautada nos princípios educacionais de qualidade.

Ao analisar os resultados da autoavaliação, serão realizadas reuniões com a direção geral e acadêmica e de cursos, setorial e divulgada a toda a comunidade acadêmica por meio dos murais destinados a esta comissão estes resultados e relatórios, com participação de todos os seguimentos institucionais, onde serão divulgados os resultados e discutidos os dados apresentados que foram apontados.

Coromandel, 15 de março de 2018..

Tatiane Daby de Fatima Faria Borges
PresidentedaCPA